

Ata n.º 21/2018

Reunião de Câmara realizada no dia 31 de outubro de 2018

Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, nesta Vila da Lousã, no Edifício dos Paços do Concelho e na Sala de Reuniões da Câmara Municipal, reuniu extraordinariamente o Executivo Camarário com a presença do Senhor Presidente Luís Miguel Correia Antunes, e dos Senhores Vereadores Rui Daniel Colaço Lopes, Henriqueta Cristina Ferreira da Silva Beato de Oliveira, Victor Eugénio das Neves Carvalho, Ricardo Emanuel Soares Fernandes, Ana Maria Conceição Ferreira e Orlando António Lopes Ferreira. -----

Às quinze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu início aos trabalhos. -----

1 - Ordem do Dia -----

O **Senhor Presidente** começou por informar que se trata de um documento único que inclui o Relatório do Orçamento, as Grandes Opções do Plano, a Proposta dos Fundos de Maneio a constituir no ano de dois mil e dezanove, a Proposta de Autorização Prévia Genérica para Assunção de Compromissos Plurianuais, a Proposta de isenção de taxas municipais no ano de dois mil e dezanove, até ao valor anual de EUR: 50.000.00 (cinquenta mil euros), Plano Plurianual de Investimentos e o Mapa de Pessoal. No entanto, em virtude da votação de cada uma destas propostas ser própria terão que ser apreciadas e votadas, individualmente e por cada ponto da presente ordem de trabalhos. -----

1.1 - Propostas do Senhor Presidente da Câmara: -----

1.1.1 - O **Senhor Presidente** propõe à Câmara Municipal a apreciação e aprovação do Orçamento, das Grandes Opções do Plano e do Mapa de Pessoal para o ano 2019. -----

O **Senhor Vice-Presidente** interveio começando por dizer que a execução do orçamento é sempre uma tarefa complicada, e este ano, por diversas razões, é



acrescido de alguma dificuldade expressiva, demonstrando, no entanto, exigência, conhecimento e rigor. Reconheceu a forma como o **Senhor Presidente da Câmara** tem procurado dirigir o concelho, onde as pessoas continuam a ser a principal preocupação e o foco da atividade. Realçou a manutenção das verbas relativas aos transportes escolares que vão para além das obrigações da Câmara Municipal. Manifestou grande satisfação pela manutenção e inscrição de verbas na área do desporto, visto ser um dos seus pelouros, e que, desta forma, irá permitir a conclusão da intervenção que teve início na Piscina Municipal, e a modernização do Pavilhão Municipal dois, com uma candidatura submetida que terá uma comparticipação de sessenta por cento, obrigando ainda a autarquia a um esforço de quarenta por cento. Realçou ainda a rubrica dos transportes na área desportiva, cultural e associativa, onde a autarquia tem prestado, com grande esforço, o apoio para a manutenção destes clubes e associações que, muitas vezes, não tem visibilidade, no entanto, os valores rondam em cerca de duzentos e cinquenta mil euros ao ano. Afirmou que é um grande peso para o orçamento municipal e que por isso deverá ser avaliado. Deu nota que as autarquias à volta já não prestam este tipo de apoio e/ou financiamento, e se o fazem é de forma residual, sendo os Clubes e Associações a suportarem todos os encargos. Fez ainda uma referência aos transportes rodoviários, e o investimento na manutenção e modernização da rede viária com a continuidade do serviço “UrLousã” onde a taxa de utilização é deficitária e tem vindo a ser ajustada de acordo com as necessidades manifestadas pelas populações, ainda assim, apelou ao **Senhor Presidente** para que este serviço seja objetivo de nova avaliação e que seja redefinido porque o nível de utilização em algumas artérias é residual. Concluiu dizendo que de forma global também se revê neste orçamento que considera equilibrado, embora se avizinha um ano extremamente exigente em termos de execução orçamental, pelo que está elencado e pelas obras que estão a lançar, mas que não deixa dúvidas quanto à sua concretização. -----

O **Senhor Vereador Ricardo Fernandes** usou da palavra para destacar algumas obras de investimento como: a transformação da antiga Escola do Mercado em Loja do Cidadão, a implementação do Programa de Promoção do Sucesso Escolar, intervenção em espaços e Ruas da Vila no âmbito do PARU, conclusão do

Ecocentro Municipal, construção do Centro de Acolhimento Animal, ações de preservação e sensibilização ambiental no âmbito do ECO XXI, regularização dos Rios e Ribeiras, entre outras, Modernização do Cineteatro, valorização dos Museus Municipais, no âmbito da candidatura ao Programa Valorizar, segunda fase de Modernização da Piscina Municipal, implementação de várias ações no âmbito do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, sublinhando que com o esforço e muito trabalho, foi possível, neste orçamento, continuar a assegurar uma resposta no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndio que será correspondente às necessidades do Concelho, Requalificação do Regadio da Ribeira de S. João, que está a iniciar neste momento, Requalificação do Mercado Municipal e a valorização no âmbito da candidatura ao Programa Valorizar do Complexo da Senhora da Piedade. Disse que se trata de um nível de investimento transversal às várias atividades da autarquia que, no seu entender, reflete bem a ambição deste Executivo e aquilo que o Concelho merece e que se trata de um orçamento concretizador daquilo que são as ideias da Lousã. Sublinhou ainda o nível elevado que tem sido mantido relativamente aos montantes inscritos nas Funções Sociais que representam trinta e seis por cento do total do orçamento. Concluiu dizendo que é um orçamento que o deixa bastante orgulhoso por poder ter contribuído para ele e reflete bem a visão do **Senhor Presidente da Câmara** para o Concelho. -----

A Senhora Vereadora Henriqueta Oliveira interveio reiterando as intervenções antes proferidas e salientou a transversalidade e equilíbrio deste orçamento e o grande esforço de clarificação no que diz respeito à imputação das verbas pelo facto de cada vez ser mais precisa às rubricas a que diretamente dizem respeito. Ao nível do investimento que é desenvolvido na área Social, na Educação, na Cultura e Intervenção Social, referiu que existem grandes desafios pela frente. Este orçamento desafia a planear, inovar e articular cada vez mais entre pelouros e por isso desafia á inovação e respostas perante as realidades sociais. Realçou o facto de, embora estarem inscritos projetos e candidaturas que têm comparticipação de fundos comunitários, será necessário um investimento e esforço adicional por parte da autarquia para a execução e concretização das obras que, posteriormente, irão criar impacto na qualidade de vida das pessoas e



do Município. Destacou o facto de, neste orçamento, estar inscrita uma rubrica específica para a Juventude que permitirá evidenciar e trabalhar uma área e uma faixa da população em que é fundamental investir e por todos estes motivos entende que se trata de um orçamento de visão.-----

O Senhor Vereador Orlando Ferreira usou da palavra começando por reiterar as palavras proferidas anteriormente. Disse que este Orçamento e as Grandes Opções do Plano revelam a preocupação do Executivo em corresponder às necessidades dos Lousanenses. Referiu-se ao montante inscrito para as Funções Sociais que representam sensivelmente sessenta e quatro por cento das Grandes Opções do Plano, o que significa que o município continua atento e preocupado com a qualidade de vida e expectativas dos Lousanenses. Realçou, igualmente, manifestando grande contentamento por isso, a criação de centro de custos para a área da Juventude o que irá permitir mais facilmente trabalhar através de práticas orçamentais próprias. Referiu que com esta metodologia o Conselho Municipal da Juventude, pode emitir o parecer sobre orçamento do setor, com maior rigor e com mais objetividade.-----

O Senhor Presidente interveio começando por dizer que este orçamento pretende corresponder a um grande desafio e revela que está de acordo com a estratégia que foi apresentada, concilia rigor e ambição de continuar a dar resposta às necessidades e expectativas dos Lousanenses. Ao mesmo tempo que mantém um robusto e transversal investimento nas pessoas, evidente, nos montantes inscritos nas Funções Sociais com um ligeiro aumento e que tem vindo a ser mantido e na qualificação do território onde os fundos comunitários têm um papel importante, mas, e não menos importante, a capacidade de autofinanciamento da Câmara Municipal. Referiu-se ao aumento de custos adicionais com o pessoal que decorre da Lei do Orçamento de Estado para o ano de dois mil e dezanove, no valor de cento e quarenta mil euros. Disse ser um orçamento muito exigente ao nível da execução física dos objetivos, dos projetos e das obras que estão enunciados, e ao nível da execução financeira, tendo em conta que no ano de dois mil e dezanove irá desenvolver-se o processo de descentralização e que se perspetiva a entrada em funcionamento da nova Empresa Intermunicipal de Ambiente, o que poderá

obrigar a ajustamentos relativamente àquilo que neste momento é uma previsão em orçamento.-----

Passando à votação, a Câmara Municipal por votação nominal deliberou por maioria e em minuta, com uma abstenção do Senhor Vereador Victor Carvalho, aprovar o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e dezanove e ainda submetê-lo à apreciação e votação da Assembleia Municipal. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas, (doc. nº 1 (um)).-----

Sobre o **Mapa de Pessoal** disse refletir que não existe nenhuma alteração substantiva e não se prevê acréscimo de custos a não ser os resultantes do previsível aumento do salário mínimo e do descongelamento de carreiras proposto no Orçamento de Estado.-----

Não havendo inscrições passou-se à votação. A Câmara Municipal por votação nominal deliberou por unanimidade e em minuta, aprovar o Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e dezanove e ainda submetê-lo à apreciação e votação da Assembleia Municipal. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas, (doc. nº 1 (um)).-----

1.1.2 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação do pedido de autorização prévia genérica para assunção de compromissos plurianuais para o ano 2019.-----

O **Senhor Presidente** informou que esta proposta decorre de um procedimento legal, em termos de gestão autárquica.-----

A Câmara Municipal por votação nominal deliberou por unanimidade e em minuta, aprovar o pedido de autorização prévia genérica para assunção de compromissos plurianuais para o ano de dois mil e dezanove e ainda submetê-lo à apreciação e votação da Assembleia Municipal. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas, (doc. nº 1 (um)).-----

1.1.3 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal que delibere submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal a isenção de taxas municipais, no ano

de 2019, até ao valor anual de EUR 50.000,00 (cinquenta mil euros), nos termos da proposta. -----

O Senhor Presidente esclareceu que esta proposta é apresentada nos termos conferidos pela lei e a exemplo dos anos anteriores. -----

A Câmara Municipal por votação nominal deliberou por unanimidade e em minuta, aprovar a isenção de taxas municipais, no ano de dois mil e dezanove, até ao valor anual de EUR 50.000,00 (cinquenta mil euros), para o ano de dois mil e dezanove e ainda submete-lo à apreciação e votação da Assembleia Municipal. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas, (doc. nº 1 (um)). -----

1.1.4 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a apreciação e aprovação dos Fundos de Maneio a constituir no ano de 2019. -----

O Senhor Presidente informou que os fundos de maneo se mantêm em linha dos anos anteriores com alguns ajustamentos de acordo com as despesas enquadráveis dentro da filosofia de utilização destas ferramentas de gestão autárquica. -----

A Câmara Municipal por votação nominal deliberou por unanimidade e em minuta, aprovar os Fundos de Maneio a constituir no ano de dois mil e dezanove. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas, (doc. nº 1 (um)). -----

1.1.5 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal aprovação dos valores máximos orçamentais das valorizações remuneratórias, considerando o que prevê a proposta de Lei do Orçamento do Estado para o ano de 2019. -----

O Senhor Presidente esclareceu que é uma questão provisional. Este montante, neste momento, serve apenas para abrir uma rubrica orçamental respetiva e será aumentado caso os órgãos competentes entendam recorrer a este mecanismo gestor em função das possibilidades orçamentais que a gestão do orçamento do ano de dois mil e dezanove permitir e, como tal, não significa que sejam implementados na prática. -----

A Câmara Municipal por votação nominal deliberou por unanimidade e em minuta, aprovar os valores máximos orçamentais das valorizações remuneratórias, considerando o que prevê a proposta de Lei do Orçamento do Estado para o ano de dois mil e dezanove. Documento que por ser extenso se dá por integralmente

reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas, (doc. nº 1 (um)).-----

Nada mais havendo a tratar às dezasseis horas e trinta e cinco minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião de que foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Luís Miguel Correia Antunes, e Maria de Fátima Lima Martins, na qualidade de Secretária.-----

O Presidente da Câmara Municipal,


A Secretária,


